



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - 2010/2

D I S C I P L I N A O B R I G A T Ó R I A

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Lógica I	FCF361	5ª 13:40-17:00	Guido Imaguire	312

D I S C I P L I N A S R E S T R I T A S O P T A T I V A S

G R U P O A

História da Filosofia Antiga III	FCF628	4ª 13:40-17:00	Maria das Graças Augusto	307A
----------------------------------	--------	----------------	--------------------------	------

G R U P O B

História da Filosofia Medieval VI	FCF236	6ª 10:20-13:40	Rodrigo Guerizoli	306
-----------------------------------	--------	----------------	-------------------	-----

G R U P O C

História da Filosofia Moderna II	FCF633	5ª 13:40-17:00	Ethel Rocha	301
----------------------------------	--------	----------------	-------------	-----

G R U P O D

História da Filosofia Contemporânea I	FCF353	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Ricardo Jardim	306
História da Filosofia Contemporânea V	FCF435	3ª 13:40-17:00	Mario Guerreiro	306
História da Filosofia Contemporânea VI	FCF436	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Marco Ruffino	303B

G R U P O E

Estética I	FCF362	2ª 10:20-13:40	André Martins	301
Estética II	FCF624	6ª 13:40-17:00	Pedro Rego	306
Estética III	FCF625	6ª 13:40-17:00	Fernando Rodrigues	303B
Estética IV	FCF626	4ª 08:40-12:00	Ulysses Pinheiro	327/ 329

G R U P O F

Ética II	FCF614	2ª 13:40-17:00	Guilherme Castelo Branco	327/ 329
Ética III	FCF615	3ª 13:40-17:00	Rafael Haddock-Lobo	312
Ética IV	FCF616	5ª 13:40-17:00	Mario Guerreiro	306

G R U P O G

Teoria do Conhecimento I	FCF306	3ª 08:40-10:20 5ª 08:40-10:20	Alberto Oliva	301
Teoria do Conhecimento II	FCF597	4ª 08:40-12:00	Gilvan Fogel	312
Teoria do Conhecimento IV	FCF599	3ª 13:40-17:00	Ethel Rocha	327/ 329

G R U P O H

Metafísica III	FCF443	4ª 13:40-17:00	Rafael Haddock-Lobo	312
----------------	--------	----------------	---------------------	-----



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

**DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DE ESCOLHA
CONDICIONADA**

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Filosofia I	FCF110	2ª 10:20-13:40	Luiz Alberto Cerqueira	312
Seminário de Hist. da Fil. Contemporânea II	FCF287	2ª 13:40-17:00	Roberto Horácio	303B
Seminário de Lógica I	FCF292	6ª 13:40-17:00	Maria Clara Dias	327/ 329
Filosofia Política I	FCF352	2ª 13:40-17:00	Marina Velasco	301
Lógica II	FCF611	2ª 10:20-13:40	Jean-Yves Béziau	306
Filosofia da Cultura IV	FCF653	4ª 08:40-12:00	Franklin Trein	317
Filosofia da Linguagem I	FCF657	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Carolina Araújo	301
Filosofia da Linguagem IV	FCF660	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Ricardo Jardim	306
Filosofia Social II	FCF695	6ª 10:20-13:40	Ulysses Pinheiro	312
Metaética	FCF701	2ª 13:40-17:00	Wilson Mendonça	306

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CURSO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
FCF110	Filosofia I	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 07:00-10:20	Tutor: Carolina Araújo	406
FCF111	Filosofia II	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 08:40-12:00	Adriany Mendonça	423
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA	4ª 08:40-12:00	Adriany Mendonça	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA	6ª 08:40-12:00	Josemir Nogueira	303B
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA (NOTURNO)	4ª 18:00-21:40	Tutor: Ethel Rocha	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA (NOTURNO)	6ª 18:00-21:40	Josemir Nogueira	303B
FCF110	Filosofia I	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Catarina Santos Tutor: Wilson Mendonça	303B
FCF111	Filosofia II	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Adriany Mendonça	301
FCF472	Introdução a Filosofia	ENFERMAGEM	6ª 13:40-17:00	Josemir Nogueira	301
FCF351	Lógica Clássica	BIBLIOTECONOMIA	2ª 16:40-18:20 4ª 16:40-18:20	Marco Ruffino/Guido Imaguire	PV

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS
(na ordem que aparecem na grade horária)



DISCIPLINA: FCF361 – Lógica I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceitos e procedimentos de análise básicos da lógica de primeira ordem.

PROGRAMA

1. Introdução aos conceitos elementares
Caracterização, teorias e tipologia de verdade, definições, indução versus dedução, etc.
2. Fundamentos da teoria dos conjuntos
Conjuntos especiais, operações com conjuntos, infinito, não-enumerabilidade, paradoxo de Russell.
3. Lógica Clássica: O silogismo de Aristóteles
Correção e validade, os quatro juízos categóricos, as formas dos silogismos, o quadrado lógico.
4. Lógica contemporânea: Lógica proposicional (LP)
Semântica e sintaxe, os conectivos, tautologias, contradições e contingências, tablôs semânticos, dedução natural na LP.
5. Noções básicas da Lógica de Predicados de Primeira Ordem (LPPO)

BIBLIOGRAFIA

Básica

IMAGUIRE, G. & BARROSO, C. *Lógica: Os Jogos da Razão*. Editora da UFC, Fortaleza, 2006.

MORTARI, Cezar. *Introdução à Lógica*. UNESP, São Paulo: 2001.

Complemento

CARRION, R. & da COSTA, N. A. C. *Introdução à lógica elementar*. Porto Alegre: Editora da Universidade-UFRGS, 1988.

CERQUEIRA, Luiz Alberto & OLIVA, Alberto. *Introdução à lógica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

CHURCH, Alonzo. *Introduction to mathematical logic*, vol. I. Princeton (NJ): Princeton University Press, 1956.

COPI, Irving M. *Introduction to logic*. New York: The Macmillan Company, 1969. Em português: *Introdução à lógica*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Mestre Jou, 1ª ed. 1974.

EBBINGHAUS, H.-D. & FLUM, J. & THOMAS, W. *Mathematical logic*. 2ª ed. New York: Springer, 1991.

HAACK, Susan. *Philosophy of logics*. Cambridge: Cambridge University Press, 3ª reimpr. da 1ª edição: 1985. Em português: *Filosofia das lógicas*. Tradução de C. Mortari e L.H. Dutra. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

MATES, Benson, *Lógica Elementar*.

MARGUTTI PINTO, P. R.. *Introdução à lógica simbólica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

MIRAGLIA, Francisco. *Teoria dos conjuntos: um mínimo*. São Paulo: EDUSP, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

QUINE, W.V.O. *Methods of logic*. New York: Holt, 1950.

TUGENDHAT, Ernst & WOLF, Ursula. *Propedêutica lógico-semântica*. Tradução de Fernando Rodrigues. Petrópolis: Vozes, 1997.



DISCIPLINA: FCF628 – História da Filosofia Antiga III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais obras do pensamento antigo.

PROGRAMA

Leitura do *Filebo* de Platão.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova.

BIBLIOGRAFIA

- BURY, R.G. *The Philebus of Plato*. Edited with introduction, notes and appendices by R. G. Bury. Cambridge: Cambridge University Press, 1897.
- DIÈS, Auguste. *Philèbe*. Texte établi et traduit par A. Diès. Paris: Les Belles Lettres, 1941.
- PLATÃO. *Filebo*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. da Universidade do Pará, 1977.



DISCIPLINA: FCF236 – História da Filosofia Medieval VI
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais questões do pensamento medieval.

PROGRAMA

O curso tem por objetivo reconstruir os pontos-chave da teoria do conhecimento de Guilherme de Ockham (ca. 1285-1347), buscando, em particular, analisar os papéis nessa teoria desempenhados pelas noções de *intuição* e de *abstração*.

O curso dá continuidade a matéria já trabalhada na disciplina *História da Filosofia Medieval V* ministrada em 2010/1. Assim, é recomendável que os alunos tenham cursado aquela disciplina ou façam uma preparação prévia com base na bibliografia abaixo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas provas (presenciais e sem consulta).

BIBLIOGRAFIA

Primária

Trechos selecionados da questão de abertura:

OCKHAM, Guillaume d'. *Ordinatio*

_____. *Quaestiones quodlibetales*:

SANTOS, Antonio R. dos (ed.). *Repensando a filosofia. Prólogo do comentário de Guilherme de Ockham às Sentenças, Questão 1ª*, Porto Alegre, Edipucrs, 1997.

William of Ockham, *Quodlibetal questions*, New Haven/London, Yale University Press, 1991.

Complemento

ADAMS, Marilyn M. *William Ockham*, vol. 1, Notre Dame, University of Notre Dame Press, 1987, pp. 495-69.

OCKHAM, Guillaume d'. *Intuition et abstraction. Textes introduits, traduits et annotés par David Piché*, Paris, Vrin, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF633 – História da Filosofia Moderna II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento moderno.

PROGRAMA

Leitura detalhada da Terceira Meditação e da Quarta Meditação, com ênfase no conceito cartesiano de representação e na teoria cartesiana acerca da liberdade.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

DESCARTES, R. Meditações Metafísicas.



DISCIPLINA: FCF353 – História da Filosofia Contemporânea I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

- I) Introdução geral à filosofia contemporânea: algumas de suas principais características;
- II) Alguns temas da filosofia contemporânea:
 - 1) A intencionalidade da consciência (Husserl);
 - 2) O “mundo da vida” (Husserl);
 - 3) O homem como “ser-no-mundo” (Heidegger);
 - 4) A era da representação (Heidegger);
 - 5) Ser-em-si e ser-para-si (Sartre);
 - 6) O primado da existência sobre a essência (Sartre);
 - 7) A significação do cômico: mecanismo e vida (Bergson);
 - 8) A hermenêutica do “eu sou” (Ricoeur);
 - 9) A alienação religiosa (Feuerbach), política e econômica (Marx);
 - 10) A ideologia (Marx, Mannheim, Ricoeur);
 - 11) Necessidade e desejo (Freud, Lacan); Estrutura e sentido (Lévi-Strauss, Foucault, Ricoeur);
 - 12) Ciência e subjetividade (Husserl, Marx, Freud, Marcuse).
- III) Conclusão: uma síntese de alguns dos principais temas da filosofia contemporânea

BIBLIOGRAFIA

- ABBAGNANO, N. *Nomes e temas da filosofia contemporânea*, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1990
- BERGSON, H., *Le rire. Essai sur la signification du comique*, Paris: Felix Alcan, 1936
- BOCHENSKI, I. M. *A filosofia contemporânea ocidental*, S. Paulo: Herder, 1962
- BODEI, R. *A filosofia no século XX*, Lisboa: Edições 70, 2001
- BORNHEIM, G. A. *Sartre*, São Paulo: Perspectiva, 1971
- CALVEZ, J. I. *O pensamento de Karl Marx*, t.1,t.2, Porto: Tavares Martins, 1966
- CHÂTELET, F. (org). *História da Filosofia*, Vol. 8, Rio de Janeiro: Zahar, 1983
- CHAUI, M.. *O que é ideologia*, São Paulo: Brasiliense, 1980
- DARTIQUES, A. *O que é fenomenologia?* Rio de Janeiro: Eldorado, 1973
- DELACAMPAGNE. C. *História da filosofia no século XX*, S. Paulo: Loyola
- DOMENACH, J. M. *As idéias contemporâneas*, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1984
- FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas*, São Paulo: Martins Fontes, 1992
- FRAGATA, J. *A fenomenologia de Husserl como fundamento da filosofia*, Braga: Livraria Cruz, 1983
- FREUD, S. *Introduction à la Psychanalyse*, Paris: Payot, 1973
- HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. t.1,t.2, Petrópolis: Vozes, 1988;
- _____. *Sobre o humanismo*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967
- _____. “L’ époque des ‘conceptions du monde’”, in *Chemins que ne mènent nulle part*, Paris: Gallimard, 1962



- HUSSERL, E. *Méditations Cartésiennes*, Paris:Vrin, 1969
- _____. *Idées directrices pour une phénoménologie*, Paris:Gallimard, 1950
- _____. *La crise des sciences européennes et la phénoménologie transcendantale*, Paris:Gallimard, 1976
- HEINEMANN, F. *A filosofia no século XX*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1969
- JARDIM ANDRADE, R. *Le structuralisme et la question du sujet: la formation du champ sémiologique*, Lille: ANRT, 2000
- _____. "A antropologia estrutural: uma proposta ética", in *Temas e Textos* (Revista do IFCS), n°1, 1991
- _____. "O modelo hermenêutico de reflexão: o diálogo entre filosofia e ciências humanas no pensamento de Paul Ricoeur". in A. Lorenzon, C.Góis e Silva, *Ética e hermenêutica na obra de Paul Ricoeur*, Londrina, UEL, 2000
- _____. "A razão hermenêutica", in C.S. Katz, F.A. Dória, *Razão/Desrazão*, Petrópolis: Vozes, 1992
- _____. "A gênese do conhecimento segundo Heidegger", in *Reflexão*, Campinas: PUC, v.7,1982
- _____. "A era da representação ou o sentido do mundo moderno segundo Heidegger", in *Revista de Filosofia SEAF* (Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas), Ano 8, n° 8, 2009
- _____. "O mundo da vida ou o sentido da ciência moderna segundo Husserl", in *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. LII, n.211, 2003
- _____. "A significação do cômico no pensamento de Henri Bérson", in *Revista de filosofia SEAF* (Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas), Ano II, n° 2, nov.2002
- _____. "Ideologia e utopia segundo Karl Mannheim", in *Aretê* (Revista do Depto. de Filosofia da USU), n° 0, agosto de 1994
- _____. "Interrogando a ciência", in L. Miranda Hühne (org), *Metodologia científica*, Rio de Janeiro: Agir, 1988
- LÉVI-STRAUSS, C. *Les structures élémentaires de la parenté*, Paris: Mouton, 1967
- _____. "Introduction à l'oeuvre de Marcel Mauss", in Marcel Mauss, *Sociologie et anthropologie*, Paris:PUF, 1950;
- _____. *La pensée Sauvage*, Paris:Plon, 1985
- LUIJPEN, W. *Introdução à fenomenologia existencial*, S.Paulo, EPU, 1973
- MANNHEIM, K. *Ideologia e utopia*, Rio de Janeiro: Zahar, 1972
- MARCUSE, H, *Ideologia da sociedade industrial*, Rio de Janeiro: Zahar, 1973
- MARX, K. *Contribution à la Critique de la philosophie du droit de Hegel*, Paris:Aubier, 1971
- _____. *Les Manuscrits de 1844*, in K. Marx, F. Engels, *La première critique de l'économie politique*, écrits de 1843-1844, Paris:1971,UGE, 10/18
- _____. e Engels, F. *A ideologia alemã*, São Paulo: Martins Fontes, 1998
- MÉSZÁROS, I. *Marx: a teoria da alienação*, Rio de Janeiro: Zahar, 1981
- PAPAIANNOU, K. *De Marx et du marxisme*, Paris: Gallimard, 1983
- REIMÃO,C. *Consciência,dialética e ética em J.P. Sartre*, Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005
- RICOEUR, P. *De l'interprétation::essai sur Freud*. Paris:Seuil, 1965
- _____. *Le conflit des interprétation: essais d'herméneutique*, Paris:Seuil, 1969
- _____. *À l'école de la phénoménologie*, Paris: Vtin,1993



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- _____. *Ideologia e Utopia*, Lisboa: Edições 70, 1991
- ROSDOLSKY, R. *Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx*, Rio de Janeiro: UERJ/Contraponto, 2001
- SARTRE, J. P. *La nausée*, Paris: Gallimard, 1938
- _____. *L'être et le Néant*, Paris: Gallimard, 1943
- _____. *O existencialismo é um humanismo*, trad. port., Lisboa: Editorial Presença, 1970
- SCHAFF, A. *La alienación como fenómeno social*, Barcelona: Editorial Critica, 1979
- SEVERINO, E. *A filosofia contemporânea*, Lisboa: Edições 70, 1987
- VANNI ROVIGHI, S. *História da filosofia contemporânea*, S. Paulo: Loyola, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF435 – História da Filosofia Contemporânea V
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais problemas do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Leitura e comentários de Investigações Filosóficas de Wittgenstein

BIBLIOGRAFIA

PEARS, David. Wittgenstein. São Paulo. Cultrix.

WITTGENSTEIN. Investigações Filosóficas. In: Os Pensadores.



DISCIPLINA: FCF436 – História da Filosofia Contemporânea VI
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais questões do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Uma das questões centrais da filosofia da linguagem contemporânea é o funcionamento semântico dos chamados termos indexicais, i.e., termos como ‘aqui’, ‘agora’, ‘eu’, etc., cujo referente depende essencialmente do contexto particular de uso. Apesar de ter uma origem semântica, esta questão tem inúmeras conseqüências fundamentais para a epistemologia, metafísica, teoria da ação e teoria da identidade pessoal. A visão fregeana clássica atribui um sentido e uma referência específicas a cada ocorrência de um indexical. Mas a partir dos trabalhos de David Kaplan e de John Perry nos anos 70 vem se desenvolvendo o que se chama de teoria da referência direta, i.e., a teoria segundo a qual demonstrativos (e indexicais em geral) não têm um sentido fregeano, mas referem-se diretamente a objetos contextualmente determinados. O propósito deste curso proporcionar uma visão global da problemática dos indexicais a partir do trabalho de Kaplan e Perry, bem como as principais conseqüências das mesmas para a filosofia contemporânea.

Nota: É desejável (embora não estritamente necessário) que os estudantes interessados tenham uma habilidade mínima com o inglês, pois toda a bibliografia relevante está nesta língua e não tem ainda tradução para o português.

BIBLIOGRAFIA

- FREGE, G. (1892). “*On Sense and Reference*”, in Geach, P., and Black, M. (eds), *Translations from the Philosophical Writings of Gottlob Frege*, Oxford: Blackwell, 1970.
- KAPLAN, D. (1977). “Demonstratives”, in Almog, J., Perry, J., Wettstein, H. (eds). (1989). *Themes from Kaplan*, New York: Oxford University Press. (1989), pp. 481-564.
- _____. (1989). “Afterthoughts”, in Almog et al. (eds.) (1989), pp. 565-614.
- PERRY, J. (1977). “Frege on Demonstratives”, in Perry (2000), pp. 1-26.
- _____. (1979). “The Problem of the Essential Indexical”, in Perry (2000), pp. 27-44.
- _____. (2000). *The Problem of the Essential Indexical and Other Essays*, Stanford: CSLI Publications.



DISCIPLINA: FCF362 – Estética I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da estética.

PROGRAMA

O problema da arte: criação e recepção. A obra de arte. Filosofia e arte: formas do pensamento. O pensamento como arte. A filosofia como arte. O que caracteriza a arte. Ontologia da arte: ação do corpo ou da mente? Epistemologia da arte: imaginação, razão ou intuição? Psicologia da arte: pulsões, paixões, sofrimento. *Aesthesis*: arte e sensorialidade. Experiência estética: metafísica, moral? Arte e sociedade: educação, transgressão ou transformação?

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

Básica

DELEUZE, G. e GUATTARI, F. *O que é filosofia?* São Paulo: Ed.34.

NIETZSCHE, F. *O Nascimento da tragédia*. Rio de Janeiro: Cia das Letras.

SPINOZA, B. *Ética*. Belo Horizonte: Autêntica.



DISCIPLINA: FCF624 – Estética II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de uma ou mais questões do pensamento estético.

PROGRAMA

O curso, prosseguimento do estudo desenvolvido na disciplina Seminário de História da Filosofia Moderna II no semestre 2010/1, versará sobre a Crítica da Faculdade do Juízo Estética, que é a primeira parte da *Crítica do Juízo*, de Immanuel Kant. Serão os seguintes os temas abordados: as noções de juízo reflexionante e juízo determinante; a elaboração kantiana do princípio da finalidade da natureza na Introdução definitiva da CJ; os quatro momentos da Analítica do Belo; a dedução do juízos de gosto puros; questões gerais da Analítica do Sublime e da teoria do gênio artístico. A distribuição do tempo do curso a cada uma das partes será decidida a partir do andamento das aulas. O curso não tem um caráter introdutório ao pensamento de Kant.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- KANT, I. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1993
- _____. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Valério Rohden e Udo Moosburger (Col. Pensadores). São Paulo, Abril Cultural, 1980.
- _____. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Manuela Pinto dos Santos. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2008.

Complemento

- ALLISON, H. E. *Kant's Transcendental Idealism: an interpretation and defense*. (revised & enlarged edition) New Haven and London: Yale University Press, 2004.
- _____. *Kant's Transcendental Idealism*. New Haven/London, Yale University Press, 1983.
- BIEMEL, Walter. *Die Bedeutung von Kants Begründung der Ästhetik für die Philosophie der Kunst*. Köln : Kölner Universitäts Verlag, 1959.
- CAIMI, M. *La déduction transcendentale dans la deuxième édition de la Critique de la raison pure*. Paris, Publications de la Sorbonne, 2007.
- CASSIRER, H. W. *A Commentary on Kant's Critique of Judgement*. London : Barnes&Noble, Inc. New York and Methuen & CO. Ltd, 1970
- CHÉDIN, Olivier. *Sur l'Esthétique de Kant - et la théorie critique de la représentation*. Paris : J. Vrin, 1982
- DELEUZE, Gilles. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997
- FERRY, Luc. *Homo Aestheticus, A invenção do gosto na era democrática*. Trad. E.M. Melo Souza. Ensaio, São Paulo, 1994



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- GUYER, P. Kant and The Claims of Knowledge. Cambridge, Cambridge University Press, 1987.
- _____. (editor). The Cambridge Companion to Kant. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.
- _____. Kant and the Claims of Taste. Cambridge : Cambridge University Press, 1997.
- KANT, I. Werke in zehn Bänden. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.
- KEMAL, Salim. Kant's Aesthetic Theory. St. Martin's Press, London 1992
- LEBRUN, Gérard. Kant et la Fin de la Métaphysique. Armand Colin, Paris 1970
- LONGUENESSE, B. Kant and the Capacity to Judge. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2000.
- PATON, H. J. Kant's Metaphysic of Experience. New York: George Allen & Unwin LTD, The Humanities Press, 1965 (4th impression).
- PEREZ, D. O. (org.) Kant no Brasil. São Paulo, Escuta, 2005.
- TEICHERT, Dieter. Immanuel Kant: Kritik der Urteilskraft: Ein einführender Kommentar. UTB für Wissenschaft/Uni-Taschenbücher. Paderborn; München; Wien; Zürich; Schöningh, 1922.



DISCIPLINA: FCF625 – Estética III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das idéias estéticas de um ou mais pensadores.

PROGRAMA

O curso consistirá de uma análise dos parágrafos 1 - 29 da *Crítica da Faculdade do Juízo* de I. Kant. Inicialmente serão apresentadas, para contraste com a posição kantiana, linhas gerais das posições de D. Hume e de A. Baumgarten sobre a questão do belo. Em seguida será analisada a “Analítica do Belo” (§§ 1 - 22) da *CFJ*, destacando-se os pontos de aproximação e afastamento de Kant com relação ao modo como o belo é concebido na tradição da filosofia de língua inglesa do século XVIII e na tradição do racionalismo alemão do mesmo século. Em um terceiro momento, será abordada a “Analítica do Sublime” (§§ 23 - 29). O curso será concluído com uma apresentação da crítica feita à posição kantiana sobre a estética presente na primeira parte de *Verdade e Método* de H.-G. Gadamer.

BIBLIOGRAFIA

Básica

KANT, I: *Crítica da Faculdade do Juízo*, trad. V. Rohden, Forense Universitária, Rio de Janeiro 2005

Secundária

ALLISON, H. E.: *Kant's Theory of Taste - A Reading of the Critique of Aesthetic Judgment*, CUP, Cambridge 2001

GUYER, P.: *Kant and the Claims of Taste*, CUP, Cambridge 1997

KEMAL, S.: *Kant's Aesthetic Theory - An Introduction*, St. Martin's Press, Nova Iorque 1992



DISCIPLINA: FCF626 – Estética IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da estética.

PROGRAMA

O objetivo do curso é analisar a teoria estética de Denis Diderot, situando-a no contexto histórico em que foi elaborada e levando em consideração os autores que influenciaram sua formulação. Através do estudo da obra de Diderot, o curso abordará alguns temas e autores relevantes para a estética do século XVIII, tais como Voltaire, Rousseau, D'Alembert e Du Bos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

- DIDEROT, Denis. Tratado sobre o belo. In: Diderot. Obras II – Estética, poética e contos. Organização, tradução e notas de J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- _____. Discurso sobre a poesia dramática. Tradução, organização, apresentação e notas de Franklin de Mattos. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- _____. Œuvres. Paris: Bibliothèque de la Pléiade, 1946.
- Uma bibliografia secundária será fornecida no primeiro dia de aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF614 – Ética II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de uma ou mais questões do pensamento ético.

PROGRAMA

Análise e interpretação de capítulo de livro de Michel Foucault, intitulado *A Hermenêutica do Sujeito*, e seu cotejamento com artigo do *Dits et écrits*, intitulado O Sujeito e o poder. Outras passagens do *Dits et écrits*, caso seja possível, serão mencionadas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Provas

BIBLIOGRAFIA

A mencionada acima.



DISCIPLINA: FCF615 – Ética III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das idéias éticas de um ou mais pensadores.

PROGRAMA

O objetivo do curso é apresentar a ética de Emmanuel Lévinas que, nos termos do filósofo lituano, não seria mais do que compreender a relação com o Outro. Nesse sentido, será necessário compreendê-la sob dois aspectos: em primeiro lugar, no que diz respeito à herança da filosofia dialógica de Martin Buber; e, posteriormente, no que concerne a uma crítica à ontologia.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

BLANCHOT, M. Conversa Infinita.

BUBER, M. Eu e Tu.

DERRIDA, J. Adeus a Emmanuel Lévinas.

LÉVINAS, E. Deus, a morte e o tempo.

_____. Entre nós: ensaios sobre a alteridade.

_____. Humanismo do outro homem.

_____. Totalidade e Infinito.



DISCIPLINA: FCF616 – Ética IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da ética.

PROGRAMA

1. Ética e Moral: distinções
2. Ser e Dever Ser
3. A falácia naturalista
4. Deontologia e Teleologia
5. Virtudes Éticas e Dianoéticas
6. O problema da Akrasia
7. Paradoxos da Ética

BIBLIOGRAFIA

GUERREIRO, Mario A. L. Ética Mínima. Rio. Instituto Liberal.
_____. Ceticismo ou Senso Comum. Porto Alegre. Edipucrs.



DISCIPLINA: FCF306 – Teoria do Conhecimento I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

1. A questão da gênese: as fontes do conhecimento
2. Sobre a distinção entre Contexto da Descoberta de Contexto da Justificação. Processos de formação X Procedimentos de validação das crenças
3. Em busca de um Critério de Demarcação: como distinguir conhecimento de opinião, ideologia, superstição e senso comum?
4. A definição clássica de conhecimento - crença verdadeira justificada – e seus críticos.
5. Concepções de Verdade
6. Teorias da Justificação
7. O relativismo cognitivo: dos sofistas à versão socioconstrutivista.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BACON, Francis. Novum Organum.

DESCARTES, R. Meditações.

HUME, D. Investigações Acerca do Entendimento Humano.

KANT, I. “Introdução” da Crítica da Razão Pura.

PLATÃO. Teeteto.

Complementar

AICOFF, L. M. (2006) Epistemology. The big questions. Oxford. Blackwell.

BONJOUR, L. (2002) Epistemology Classic Problems and Contemporary Response. Nova Iorque. Rowman & Littlefield Publishers.

GRAYLING, A. C. (2002) “Epistemology”. In: The Blackwell Companion to Philosophy. Nova Jérsei. Wiley.

POJMAN, L. P. (2003) The Theory of Knowledge. Classical and Contemporary Readings. Belmont. Wadsworth

STEUP, M. & SOSA, E. (2005) Contemporary Debates in Epistemology. Oxford. Blackwell.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF597 – Teoria do Conhecimento II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de uma ou mais questões da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

Leitura e comentário de textos de F. Nietzsche, relativos ao problema do conhecimento (e da verdade)

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

NIETZSCHE, F., A Vontade de Poder, Contraponto, Rio de Janeiro, 2008, Livro III, A Vontade de Poder como Conhecimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF599 – Teoria do Conhecimento IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

Leitura detalhada de parte de *As Paixões da Alma* de R. Descartes enfatizando parte da abordagem cartesiana acerca das complexas relações entre a mente e o corpo (o homem), entre o homem e o mundo e entre o homem e os outros

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

DESCARTES, R. *As Paixões da Alma*.



DISCIPLINA: FCF443 – Metafísica III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das ideias de um ou mais pensadores sobre a metafísica.

PROGRAMA

O objetivo do curso é proporcionar uma primeira aproximação ao pensamento do filósofo franco-argelino Jacques Derrida, a fim de compreender as linhas gerais do que se convencionou chamar de "desconstrução", tendo como ponto de partida sua principal obra, *Gramatologia*.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

DERRIDA, Jacques. *Gramatologia*.

_____. *Margens da Filosofia*.

_____. *Posições*.

_____ e ROUDINESCO, Elizabeth. *De que amanhã...*



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

A filosofia como um saber específico

A admiração e a idéia do espírito ou consciência: “Quando penso que vejo, quem continua vendo, enquanto estou pensando?” Filosofia e ciência. A filosofia como atividade permanente do espírito. A ciência como produto e condição da filosofia. A consciência de si como condição de possibilidade do ser, do saber e do viver. A dimensão moral e política da existência. O ser e o dever-ser. Caráter metafísico da filosofia. Filosofia, arte e religião. O problema da morte. Questões de método.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

BRITO, Raimundo de FARIAS. *A base física do espírito*. Introdução, III-IV. Brasília: Senado Federal, 2007.

CERQUEIRA, L. A. *Introdução à filosofia* (Apostila). Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

Sítios de referência

1. <http://filosofiabrasileiracefib.blogspot.com/>
2. <http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/>



DISCIPLINA: FCF287 – Seminário de História da Filosofia Contemporânea II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais teses filosóficas representativas do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

O seminário estará inteiramente consagrado à filosofia da percepção de Tyle Burge, i.e, tanto à sua concepção anti-individualista dos estados perceptuais quanto à crítica das posições por ele denominadas "representacionismo individualista".

Buscarei seguir de perto as palestras do autor (Burge) no Instituto Jean Nicod de Paris nesse mês de junho de 2010

BIBLIOGRAFIA

BURGE, T. *Origins of objectivity*. Oxford: Clarendon Press.2010

_____. *Perceptual objectivity*. *The Philosophical Review*, 118, 285-324, 2009.

_____. *Foundations of mind, philosophical essays*, Volume II. Oxford: Clarendon Press. 2007

Obs. Todos os textos abordados estão em Inglês, não existindo tradução nem mesmo em espanhol.



DISCIPLINA: FCF292 – Seminário de Lógica I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos da lógica.

PROGRAMA

Lógica, Mente e Informação - Introdução à lógica modal e como ela pode ser usada mais amplamente para uma família de sistemas relacionados que incluem lógicas para crença, para o tempo e outras expressões temporais, para a moral, para o conhecimento e para a aquisição de informação. A compreensão da lógica modal pode ser valiosa para a análise formal de argumentos filosóficos.

O curso será ministrado em três módulos:

Introdução à lógica modal – Ênfase na semântica dos mundos possíveis e exploração de aplicações da lógica modal em problemas filosóficos. No final do módulo examinaremos se é possível formular uma lógica da informação (semântica) que não colapsa na lógica epistêmica.

Leitura de textos sobre Filosofia da Informação, com ênfase na relação entre significado, verdade e informação.

Análise de puzzles que se tornaram célebres na Filosofia da Mente e na Filosofia da Linguagem que possuem a aquisição de informação como peça central – o puzzle de Mary (Jackson), Sleeping Beauty (Elga), Pierre (Kripke), entre outros.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Trabalho final.

BIBLIOGRAFIA

- BENTHEM, V. 2006. 'Epistemic Logic and Epistemology: The State of Their Affairs'. *Philosophical Studies*, 128: 49-76.
- DRETSKE, F. 2008. 'Epistemology and Information'. In *Philosophy of Information*. Amsterdam, Elsevier. 29-48
- GIRLE, R. 2000. *Modal Logics and Philosophy*. Montreal & Kingston, McGill-Queen's University Press.
- FLORIDI, L. 2007. 'In Defense of The Veridical Nature of Semantic Information'. *EUJAP*, Vol. 03, 01.
- _____. 2004. 'Outline of a Theory of Strongly Semantic Information'. *Minds and Machines*, Vol. 14, Issue 2, 197-221.
- _____. 2006. 'The Logic of Being Informed'. *Logique & Analyse* 196, X-X.
- _____. 2005. 'Semantic Conceptions of Information'
<http://plato.stanford.edu/entries/information-semantic/>
- HINTIKKA, J. 1962. *Knowledge and Belief – An Introduction to the Logic of the Two Notions*. Cornell University Press, King's College London Publications (reprint).
- RAMACHANDRAN, M. 2006. 'Williamson's Argument Against the KK-Principle'. *Paradox: Logical, Cognitive and Communicative Aspects: Proceedings of the First International Symposium of Cognition, Logic and Communication*. Riga, University of Latvia Press.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

STALNAKER, R. C. 2008. *Our Knowledge of the Internal World*. Oxford, Oxford University Press.
WILLIAMSON, T. 2000. *Knowledge and Its Limits*. Oxford, Oxford University Press.



DISCIPLINA: FCF352 – Filosofia Política I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Reflexão sobre a questão de política dentro da Filosofia Ocidental. Seus conceitos fundamentais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas avaliações. A primeira avaliação consiste em uma prova em sala de aula; a segunda, em um trabalho feito em casa. Eventualmente, serão programados seminários de apresentação de trabalhos.

PROGRAMA

Direitos Humanos

O curso focará uma questão fundamental da Filosofia Política moderna: o conceito de direitos humanos.

Conteúdo geral

O que é um direito? Quais direitos são humanos?

Direitos e igualdade.

As declarações de direitos. Estados Unidos (1776), França (1789) Nações Unidas (1948)

Direitos naturais, morais, jurídicos

Direitos humanos ou direitos fundamentais?

A objeção utilitarista e a objeção marxista.

Teorias dos direitos: a teoria da escolha e a teoria do interesse

Direitos como permissões, demandas, correlatos de deveres ou obrigações, direitos como “trunfos”.

Duas grandes classes de direitos: civis e políticos; econômicos e sociais.

Direitos culturais: De indivíduos ou de grupos?

Realização dos direitos: igualdade formal vs. igualdade material

BIBLIOGRAFIA

BENTHAM, Jeremy e MILL, John Stuart. *Uma introdução aos princípios da moral e da legislação*. São Paulo: Nova Cultural 1989 255p. (Os pensadores)

BOBBIO, N. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004. (Primeira Parte).

DWORKIN, R. *Levando os Direitos a Sério*, São Paulo, Martins Fontes, 2002. (Seleção)

EDMUNDSON, William A. *Uma introdução aos direitos*. São Paulo : Martins Fontes, 2006.

FERREIRA, Daniel B. *Teoria dos direitos subjetivos: Wesley Newcomb Hohfeld e os conceitos fundamentais do direito*. Rio de Janeiro: GZ Editora, 2009. viii, 120 p.

HABERMAS, J. “Acerca da legitimação com base nos Direitos Humanos”, em Habermas, J. *A Constelação Pós-Nacional. Ensaios políticos*, São Paulo, Littera Mundi, 2001, 143-163.

_____. *Direito e Democracia. Entre Facticidade e Validade*. (Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997, Vol II.). Capítulo IX: “Paradigmas do Direito”.

HART, H. *Direito, liberdade, moralidade*. Portos Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1987.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- HOBBS, Thomas. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*/ texto integral. São Paulo: Martin Claret, 2006. (Seleção)
- HUNT, Lynn A. *A invenção dos direitos humanos: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- KANT, I. *Metafísica dos Costumes*. São Paulo: Edipro, 1993. (Seleção)
- LOCKE, J. *Segundo Tratado do Governo*. (Seleção)
- MARX, Karl. *A questão judaica*. São Paulo : Ed. Moraes, 1991.
- NINO, C. S. *Ética y Derechos Humanos*. Buenos Aires, Astrea, 1989. Cap. 1.
- WALDRON, J. “O papel dos direitos no raciocínio prático: ‘direitos’ contra ‘necessidades’”, Mimeo.



DISCIPLINA:	FCF611 – Lógica II
CARGA HORÁRIA:	60h
CRÉDITOS:	04

EMENTA

Estudo dos sistemas de dedução natural.

PROGRAMA

Esse curso é um a introdução a teoria de prova. Os conceitos fundamentais da teoria da prova serão examinados: o que é uma prova, uma regra de dedução, a relação de consequência. Os principais sistemas de teoria da prova serão estudados: sistemas de Hilbert, sistemas de sequentes, dedução natural, árvores. De um lado, estaremos estudando esses conceitos de maneira abstrata, do outro lado daremos muitos exemplos de lógicas particulares: lógica clássica, lógica intuicionista, lógica paraconsistente, lógica linear, lógica modal. Teoremas gerais da teoria da prova serão também apresentados, em particular o teorema da eliminação das cortes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

- BÉZIAU, J.-Y.** “Rules, derived rules, permissible rules and the various types of systems of deduction”, in *Proof, types and categories*, E.H.Hauesler and L.C.Pereira (eds), PUC, Rio de Janeiro, 1999, pp.159-184.
- SUNDHOLM, G.** “Systems of deduction” in *Handbook of Philosophical Logic – Vol 1*, D.M.Gabbay and F.Guenther (eds), Kluwer, Dordrecht, 2001, pp.1-42.
- SZABO, M. E.** (ed.), *The collected works of Gerhard Gentzen*. North-Holland, Amsterdam, 1969.



DISCIPLINA:	FCF653 – Filosofia da Cultura IV
CARGA HORÁRIA:	60h
CRÉDITOS:	04

EMENTA

O homem como sujeito cultural: principais contribuições da antropologia filosófica e das ciências humanas. Os impactos da tecnologia sobre a cultura.

PROGRAMA

O curso terá como objetivo discutir o conceito de *história* na Filosofia Moderna a partir do chamado “Idealismo Alemão”. É de todos conhecida a contribuição de Hegel à construção do conceito de *história* em sua obra “Vorlesungen über die Philosophie der Geschichte” (Lições de Filosofia da História). Não somente hegelianos, mas não hegelianos e ainda anti-hegelianos, quando pretenderam examinar o problema da História tiveram que considerar que o debate tinha um ponto de partida intransponível, como observou Sartre.

O curso não se deterá na contribuição hegeliana, mas partirá dela para discutir as diferentes concepções que o conceito assumiu ao longo do século XIX e até nossos dias. Percorrerá especialmente o pensamento de Marx, o positivismo e o debate entre neo-kantianos na Alemanha. O fio condutor será, sempre que possível, o debate em torno de *determinação e liberdade* na História.

BIBLIOGRAFIA

COMTE. Sistema de Filosofia Positiva

DILTHEY. Introdução às Ciências do Espírito

HEGEL. Lições de Filosofia da História

_____. Princípios da Filosofia do Direito

KANT. Idéia para uma História Universal, segundo o ponto de vista cosmopolita

MARX. Ideologia Alemã

_____. Crítica da Filosofia do Direito de Hegel

_____. Para a Crítica da Economia Política

RICKERT. Os Limites da Construção Conceitual nas Ciências da Natureza

SPENGLER. A Decadência do Ocidente

WINDELBAND. História e Ciência da natureza

Observação: Uma bibliografia de apoio será indicada no decorrer do curso de forma a introduzir os textos básicos.



DISCIPLINA: FCF657 – Filosofia da Linguagem I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais temas e/ou conceitos fundamentais relativos ao problema filosófico da linguagem em sua relação com a questão da ação.

PROGRAMA

O *Sofista* de Platão.

1. O método da divisão;
2. Educação e sofística;
3. Refutação;
4. *Mímesis*;
5. O não-ser;
6. Pluralismo e monismo, materialismo e idealismo;
7. A predicação;
8. O erro.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- a) Uma resenha crítica de artigo científico sobre o diálogo.
- b) Uma prova em sala de aula.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Este não é um curso introdutório. Espera-se dos alunos conhecimento prévio da obra de Platão.

Devido a compromissos acadêmicos, haverá reposições de aula no horário de 3ª e 5ª feiras de 08:40 às 10:20. Consulte o planejamento de disciplinas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

PLATÃO. *O sofista*. Tradução de Jorge Paleikat e João Cruz Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Coleção Os Pensadores]

_____. *Eutyphro, Apologia, Crito, Phaedo, Cratylus, Theaetetus, Sophista, Politicus*. Edição de E. A. Duke, W. F. Hicken, W. S. M. Nicoll, D. B. Robinson, J. C. G. Strachan. Oxford: Oxford University Press, 1995. (Platonis Opera)

Complementar

AUBENQUE, P. (ed.) *Études sur le Sophiste de Platon*. Napoli: Bibliopolis 1991

ACKRILL, J. *Essays on Plato and Aristotle*. Oxford: Oxford University Press, 2001.

BROWN, L. "Being in the *Sophist*: a syntactical enquiry," *Oxford Studies in Ancient Philosophy* 4, 1986. p. 49-70.

CORNFORD, F. M. *Plato's theory of knowledge*. Nova York: Harcourt, Brace and Co. 1935.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- DIÉS, A. *La définition de l'être et la nature des idées dans le Sophiste de Platon*. Paris: Vrin, 1963.
- MARQUES, M. P. Platão, pensador da diferença. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
- OWEN, G. E. L. "Plato on Not-Being". In: VLASTOS, G. (org.) *Plato. A collection of critical essays*, v. 1. Notre Dame: Notre Dame University Press, 1971. p. 104-137.
- ROSEN, S. *Plato's Sophist. The drama of the original and image*. New Haven: Yale University Press, 1983.



DISCIPLINA: FCF660 – Filosofia da Linguagem IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais temas e/ou conceitos fundamentais relativos ao problema filosófico da linguagem segundo a perspectiva de abordagem da fenomenologia e/ou da hermenêutica e/ou do estruturalismo e/ou da filosofia transcendental.

PROGRAMA

- 1) A abertura do campo semiológico: o conceito saussuriano de sistema;
- 2) A linguística de R. Jakobson:
 - 2.1) A fonologia;
 - 2.2) Uma teoria geral da linguagem .
- 3) A linguística de E. Benveniste:
 - 3.1) A distinção entre as ordens semiótica e semântica;
 - 3.2) Do enunciado à enunciação.
- 4) Para repensar o sujeito.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e trabalho

BIBLIOGRAFIA

- BENVENISTE, Emile. *Problèmes de linguistique générale*, t.1, t.2, Paris: Gallimard, 1966, 1974.
- _____. *Problemas de linguística Geral*, t.1., t.2, trad. br., São Paulo: Pontes, 1991, 1989.
- DUCROT, Oswald e TODOROV, Tzvetan. *Dictionnaire encyclopédique des sciences du Langage*, Paris:Seuil, 1972.
- _____. *Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem*, trad. br., Rio de Janeiro: Perspectiva, 1988.
- JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*, trad. br., São Paulo: Cultrix, s/d.
- _____. *Langage enfantin et aphasie*, trad. fr., Paris: Flammarion, 1969.
- _____. *Essais de linguistique générale*, t. 1, t.2, trad. fr., Paris:Minuit, 1973.
- _____. *Six leçons sur le son et le sens*, préface de Claude Lévi-strauss, Paris: Minuit, 1976.
- JARDIM ANDRADE, Ricardo. *Le structuralisme et la question du sujet: la formation du champ sémiologique*, Lille,:ANRT, 2000.
- RICOEUR, Paul. *Le conflit des interprétations: essais d'herméneutique*, Paris:Seuil, 1969.
- _____. *O conflito das interpretações: ensaios de hermenêutica*, trad. br., Rio de Janeiro: Imago, 1978.
- _____. *O conflito das interpretações*, trad. port., Porto: Rés, 1998.
- _____. "Structure et signification dans le langage", in *Les Cahiers de l'université de Québec, Québec: PUQ, 1970.*
- SAUSSURE, Ferdinand de. *Cours de linguistique générale*, ed. critique préparée par Tullio de Mauro, trad. fr., Paris: Payot, 1983.



DISCIPLINA: FCF695 – Filosofia Social II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de uma ou mais questões específicas da filosofia social.

PROGRAMA

O curso consiste na leitura e na análise dos Capítulos I a XV do *Tratado Teológico-Político* de Espinosa, onde ele expõe sua interpretação do texto bíblico. Em carta datada de 1665, Espinosa avisa a seu amigo Oldenbourg que está compondo um tratado sobre a maneira como lê a Bíblia; trata-se, diz ele, de combater os “preconceitos dos teólogos” que impedem que os homens apliquem seu espírito à filosofia; além disso, ele pretende combater a “opinião que tem de mim o vulgo, que não cessa de me acusar de ateísmo”. Por um lado, leitura da Bíblia a partir do ponto de vista da verdadeira filosofia visa liberar o texto da Escritura sagrada dos preconceitos dos teólogos (e, poderíamos acrescentar, dos filósofos); por outro lado, o que o texto pretende não é promover um ataque geral contra a religião (tal como foi lido especialmente ao longo dos séculos XVII e XVIII), e sim comunicar a verdadeira religião, aquela baseada no conhecimento racional da natureza de Deus. A comunicação da verdadeira religião ao homem comum, mesmo que para isso seja preciso adaptar-se às suas opiniões e falar sua linguagem, é talvez o eixo central do *Tratado teológico-político*, tanto no que diz respeito a seu conteúdo quanto a seu estilo. De fato, conteúdo e estilo são particularmente inseparáveis nessa obra: o labor penoso em que consiste a leitura e a decifração das teses do *Tratado* encontra a origem de muitas de suas dificuldades em questões estilísticas: não é imediatamente claro quais teses Espinosa endossa e quais ele enuncia de modo velado; não é claro tampouco para quem ele escreve, nem, finalmente, se há múltiplos destinatários, sendo oferecido a cada um deles uma chave hermenêutica que daria acesso a níveis distintos de leitura. O texto desperta, portanto, uma série de questões: como é possível que a verdadeira virtude, intrinsecamente motivada pela razão, seja obtida através da obediência mediada por motivações dadas pela imaginação passional? Por que um filósofo poderia recomendar a obediência como via de salvação? E, sobretudo, *em que linguagem* seria possível comunicar a salvação àqueles que, não sendo mais servos da superstição, não são e nem virão a ser filósofos? É em torno dessas questões que o curso será desenvolvido.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

- BROWN, Norman O. “Philosophy and Prophecy. Spinoza's Hermeneutics”. In: *Political Theory*, Vol. 14 No. 2, May 1986 195-213.
- ESPINOSA, B. *Tratado teológico-político*. Tradução de Diogo Pires Aurélio. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- FRAENKEL, Carlos. “Maimonides' God and Spinoza's *Deus sive Natura*”. In: *Journal of the History of Philosophy*, vol. 44, no. 2 (2006) 169–215.



- GOETSCHEL, Willi. "Spinoza's Theory of Religion, Hermeneutic, and Tradition". In: *Spinoza's Modernity*. Wisconsin: The University of Wisconsin Press, 2004.
- ISRAEL, Jonathan. *Radical Enlightenment. Philosophy and the Making of Modernity 1650-1750*. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- LAUX, Henri. *Imagination et religion chez Spinoza*. Paris: Vrin, 1993.
- MAIMONIDES. *O Livro dos Mandamentos. 248 Preceitos Positivos*. Tradução de Giuseppe Nahaïssi. São Paulo: Hedra, 2007.
- _____. *Ethical Writings of Maimonides*. New York: New York University, 1975.
- MATHERON, Alexandre. *Le Christ et le salut des ignorants chez Spinoza*. Paris: Aubier Montaigne, 1971.
- NADLER, Steven. *Spinoza's Heresy. Immortality and the Jewish Mind*. Oxford: Clarendon Press, 2001.
- PREUS, J. Samuel. "A Hidden Opponent in Spinoza's *Tractatus*". In: *Harvard Theological Review*, 88:3 (1995) 361-88.
- STRAUSS, Leo. *Spinoza's Critique of Religion*. Chicago, London, The University of Chicago Press, 1997.
- _____. *Le testament de Spinoza*. Paris: Les Éditions du Cerf, 1991.
- _____. *Persecution and the Art of Writing*. Chicago, London, The University of Chicago Press, 1988.
- TOSEL, André. *Spinoza ou le crépuscule de la servitude*. Paris: Aubier, 1984.
- VINCIGUERRA, Lorenzo. *Spinoza et le signe. La genèse de l'imagination*. Paris: Vrin, 2005.
- YOVEL, Yirmiahu. "Bible Interpretation as Philosophical Praxis: A Study of Spinoza and Kant". *Journal of the History of Philosophy* - Volume 11, Number 2, April 1973, pp. 189-212.

Uma bibliografia mais completa será divulgada na primeira aula.



DISCIPLINA: FCF701 – Metaética
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de questões de metaética tais como o cognitivismo e expressivismo moral, realismo moral, externalismo e internalismo

PROGRAMA

Questões éticas—por exemplo, questões sobre como devemos ou podemos agir sob a consideração adequada dos interesses legítimos dos outros e os nossos interesses mais profundos, questões avaliativas das instituições mais básicas da vida em comum, mas também questões sobre os princípios mais gerais que sistematizam o nosso pensamento moral e devem dar forma às instituições sociais—são "questões de primeira ordem." Elas definem o campo de investigação da ética normativa. A Metaética trata de "questões de segunda ordem," questões SOBRE os juízos e a prática da moralidade. (O significado de "meta" é mais ou menos o mesmo de "sobre".) O empreendimento é não-normativo. Trata-se de formular uma descrição adequada (possivelmente verdadeira) e esclarecedora do que fazemos quando avaliamos ações, instituições e pessoas do ponto de vista do certo e do errado, do obrigatório e do proibido, do justo e do injusto. É possível distinguir aqui (i) questões metafísicas (sobre o modo de existência dos fatos e das propriedades morais, bem como sobre as relações entre as propriedades morais, por um lado, e as propriedades naturais não-normativas, por outro), (ii) questões epistemológicas (sobre o acesso à realidade moral e a justificação de convicções morais), (iii) questões semânticas (sobre o conteúdo das sentenças e dos termos morais), (iv) questões de filosofia da mente (sobre a natureza dos estados mentais que constituem o pensamento moral e são expressos pelo enunciado moral).

O curso serve de introdução à disciplina da metaética, mediante o exame de algumas contribuições seminais ao debate metaético mais atual.

BIBLIOGRAFIA

Provisória:

- MACKIE, J. L. (1977). *Ethics. Inventing Right and Wrong*. Londres: Penguin.
MCNAUGHTON, David (1988). *Moral Vision. An Introduction to Ethics*. Oxford: Blackwell.
NAGEL, Thomas (1986). *The View from Nowhere*. Oxford: Oxford University Press.
SMITH, Michael (1984). *The Moral Problem*. Oxford: Blackwell.



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – CIÊNCIAS SOCIAIS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Módulo I: O Surgimento da Filosofia na Grécia

Módulo II: A Divisão das Ciências na Filosofia Medieval: o exemplo de Tomás de Aquino

Módulo III: O Surgimento da Filosofia do Sujeito na Modernidade

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Três avaliações dissertativas em sala de aula ao longo do curso

BIBLIOGRAFIA

Básica

AQUINO, T. *Comentário ao Tratado da Trindade de Boécio. Questões 5 e 6*, São Paulo, UNESP, 1999.

ARISTÓTELES. *Metafísica*, v. II. Edição e comentário de Giovanni Reale. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

_____. *Metafísica I*. In: *Aristóteles*. Tradução de Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas* (Primeira, Segunda e Terceira Meditações). In *Descartes*. Tradução de Bento Prado Junior. São Paulo: Abril Cultural, 1973. [Col. Os Pensadores]

Complementar

HADOT, Pierre. *O que é Filosofia Antiga?*. Tradução de Dion David Macedo. São Paulo, Edições Loyola, 1999.

HESÍODO. *Teogonia*. Tradução de JAA Torrano. São Paulo: Editora Iluminuras, 2003.

PLATÃO. *O Banquete*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.

_____. *O Banquete*. Tradução de Maria Teresa Schiappa de Azevedo. Lisboa: Edições 70, 2001.

TALES. *Doxografia e comentários*. In: *Os Filósofos Pré-Socráticos*. Tradução de Wilson Regis. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Col. Os pensadores]

VEYNE, Paul. *Acreditaram os Gregos nos seus mitos?* Tradução de António Gonçalves. Lisboa: Edições 70, 1987



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – CIÊNCIAS SOCIAIS
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O objetivo do curso é, partindo de uma determinada perspectiva filosófica desenvolvida na contemporaneidade por filósofos como Friedrich Nietzsche e Michel Foucault, analisar o papel desempenhado pelas chamadas Ciências Humanas ou Sociais nas sociedades disciplinares que se desenvolvem a partir do século XVII. Para tanto, compreenderemos, num primeiro momento, o contexto de crise radical da filosofia metafísica em que Nietzsche se insere, e as principais diretrizes desta crítica. Num segundo momento, nos dedicaremos a compreender de que modo Foucault incorpora alguns dos principais argumentos críticos desenvolvidos por Nietzsche (em especial a perspectiva genealógica desenvolvida pelo filósofo alemão) para levar adiante a sua análise acerca das sociedades disciplinares e do papel desenvolvido pelas Ciências Humanas no interior de tais sociedades.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA

- CHÂTELET, François. *Uma história da Razão*. Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
- FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia e a história”, in. *Microfísica do Poder*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- _____. *Nietzsche, Freud e Marx*. Tradução de Jorge Lima Barreto. São Paulo: Princípio, 1997.
- _____. *A Verdade e as Formas Jurídicas*. Tradução de Roberto Machado e Eduardo Jardim. Rio de Janeiro: Nau, 1996.
- _____. *Vigiar e Punir*. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 2009.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Além do Bem e do Mal*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- _____. *Genealogia da Moral*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- _____. Introdução teórica sobre a verdade e a mentira no sentido extramoral. In. *O Livro do Filósofo*. Porto: Rés, s/d.



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

O objetivo do curso é analisar o desenvolvimento do pensamento filosófico, desde as suas origens gregas até a chamada modernidade, articulando as principais questões que movem o discurso da filosofia em cada momento específico com o contexto sócio-cultural que o engendra. Nosso plano de trabalho se inicia no momento ainda anterior à constituição do pensamento filosófico-científico no período clássico da cultura grega, e se estende até o século XVII, quando se instaura o que ficou conhecido como modernidade, em que as tendências racionalista e empirista se constituem e rivalizam.

- 1) Do *mythos* ao *logos*: a crise do pensamento mítico e o surgimento da racionalidade;
- 2) O pensamento racional: os primeiros filósofos e a sofística no período Clássico;
- 3) A consolidação da filosofia metafísica: Platão e a *Teoria das Idéias*;
- 4) Aristóteles e a Lógica;
- 5) Os desdobramentos do platonismo e do aristotelismo na Idade Média: a escolástica;
- 6) A crise da escolástica e o contexto da Modernidade;
- 7) Descartes e a filosofia do cogito;
- 8) Racionalismo x Empirismo;

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA

- ARISTÓTELES. *Arte Retórica, Arte Poética*. Tradução de Antônio Pinto de Carvalho. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1966.
- _____. *Dos Argumentos Sofísticos*. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. in: *Os Pensadores*. São Paulo: Abril, 1973.
- BERGSON, Henri. *Cursos sobre a Filosofia Grega*. Tradução de Bento Prado Neto. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CASSIN, Barbara. *Ensaio Sofísticos*. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: Siciliano, 1990.
- CHÂTELET, François. *Platão*. Tradução de Sousa Dias. Porto: Rés, s/d.
- _____. *Uma história da Razão*. Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2006.
- DESCARTES, René. *Meditações Metafísicas*. Tradução de Maria Ermanita Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- _____. *Discurso do Método*. São Paulo: Ática, 1989.
- DÉTIENNE, Marcel. *Os Mestres da Verdade na Grécia Arcaica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- HUME, David. "Investigação sobre o entendimento humano". In. *Os Pensadores*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.
- MARCONDES, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia: os pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
- PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
- _____. *Mênnon – Banquete – Fedro*. in. *Platão, Diálogos*. Tradução de Jorge Paleikat. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Filosofia é uma palavra grega e como tal, é caminho que se estende à nossa frente e atrás de nós, pois foi proferida, ouvida e constituída desde os fundamentos da civilização Ocidental. Deste modo, é o caminho, no qual estamos a caminho, embora o conheçamos apenas confusamente. Percorre-lo é esclarecer para si, o próprio caminhar, como algo que se realiza por dentro da filosofia. É dessa perspectiva, apontada por Heidegger, que se pretende, no curso, estabelecer o diálogo entre filosofia e história.

UNIDADES

- I - Descartes e o desencanto como possibilidade filosófica.
- II- A dúvida como drama, como método e possibilidade existencial.
- III- É possível uma moral provisória?
- IV- O Eu como novo fundamento para a filosofia e pilar da filosofia moderna.
- V- Deus como fundamento absoluto de toda existência

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

- ALQUIÉ, Ferdinand. A filosofia de Descartes. Lisboa: Editorial Presença, 1986.
- COTTINGHAM, John. A filosofia de Descartes. Lisboa: Edições 70, 1989.
- _____. Dicionário Descartes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- DESCARTES, René. Discurso do Método. Tradução Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- _____. Primeiras Meditações sobre a Filosofia Primeira. Coimbra: Livraria Almedina, 1988.
- _____. Princípios da Filosofia. Tradução Alfredo Ferreira. Lisboa: Guimarães Editores, 1989.
- _____. As paixões da Alma. Tradução Newton de Macedo. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora. 1990.
- GUENÂNCIA, Pierre. Descartes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
- HEIDEGGER, Martin. História da Filosofia de Tomás de Aquino a Kant. Petrópolis: Vozes, 2009.
- KOYRÉ, Alexandre. Considerações Sobre Descartes. Lisboa: Presença, 1992.
- RODIS-LEWIS, Geneviève. Descartes: Uma biografia. Rio de Janeiro: Record, 1996.



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA - noturno
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Módulo I: O Surgimento da Filosofia na Grécia

Módulo II: A Divisão das Ciências na Filosofia Medieval: o exemplo de Tomás de Aquino

Módulo III: O Surgimento da Filosofia do Sujeito na Modernidade

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Três avaliações dissertativas em sala de aula ao longo do curso

BIBLIOGRAFIA

Básica

AQUINO, T. *Comentário ao Tratado da Trindade de Boécio. Questões 5 e 6*, São Paulo, UNESP, 1999.

ARISTÓTELES. *Metafísica*, v. II. Edição e comentário de Giovanni Reale. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

_____. *Metafísica I*. In: *Aristóteles*. Tradução de Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os Pensadores]

DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas* (Primeira, Segunda e Terceira Meditações). In *Descartes*. Tradução de Bento Prado Junior. São Paulo: Abril Cultural, 1973. [Col. Os Pensadores]

Complementar

HADOT, Pierre. *O que é Filosofia Antiga?*. Tradução de Dion David Macedo. São Paulo, Edições Loyola, 1999.

HESÍODO. *Teogonia*. Tradução de JAA Torrano. São Paulo: Editora Iluminuras, 2003.

PLATÃO. *O Banquete*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.

_____. *O Banquete*. Tradução de Maria Teresa Schiappa de Azevedo. Lisboa: Edições 70, 2001.

TALES. Doxografia e comentários. In: *Os Filósofos Pré-Socráticos*. Tradução de Wilson Regis. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Col. Os pensadores]

VEYNE, Paul. *Acreditaram os Gregos nos seus mitos?* Tradução de António Gonçalves. Lisboa: Edições 70, 1987



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA - noturno
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Filosofia é uma palavra grega e como tal, é caminho que se estende à nossa frente e atrás de nós, pois foi proferida, ouvida e constituída desde os fundamentos da civilização Ocidental. Deste modo, é o caminho, no qual estamos a caminho, embora o conheçamos apenas confusamente. Percorre-lo é esclarecer para si, o próprio caminhar, como algo que se realiza por dentro da filosofia. É dessa perspectiva, apontada por Heidegger, que se pretende, no curso, estabelecer o diálogo entre filosofia e história.

UNIDADES

- I - Descartes e o desencanto como possibilidade filosófica.
- II- A dúvida como drama, como método e possibilidade existencial.
- III- É possível uma moral provisória?
- IV- O Eu como novo fundamento para a filosofia e pilar da filosofia moderna.
- V- Deus como fundamento absoluto de toda existência

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA

- ALQUIÉ, Ferdinand. A filosofia de Descartes. Lisboa: Editorial Presença, 1986.
- COTTINGHAM, John. A filosofia de Descartes. Lisboa: Edições 70, 1989.
- _____. Dicionário Descartes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- DESCARTES, René. Discurso do Método. Tradução Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- _____. Primeiras Meditações sobre a Filosofia Primeira. Coimbra: Livraria Almedina, 1988.
- _____. Princípios da Filosofia. Tradução Alfredo Ferreira. Lisboa: Guimarães Editores, 1989.
- _____. As paixões da Alma. Tradução Newton de Macedo. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora. 1990.
- GUENÂNCIA, Pierre. Descartes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
- HEIDEGGER, Martin. História da Filosofia de Tomás de Aquino a Kant. Petrópolis: Vozes, 2009.
- KOYRÉ, Alexandre. Considerações Sobre Descartes. Lisboa: Presença, 1992.
- RODIS-LEWIS, Geneviève. Descartes: Uma biografia. Rio de Janeiro: Record, 1996.



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

O curso buscará refletir o que é a filosofia. Para isso focalizaremos alguns textos filosóficos relevantes. Terá a forma de uma introdução sistemática aos principais temas e pontos de vista do pensamento filosófico. A metodologia será a de um exame das exposições exemplares do contexto argumentativo do debate filosófico, formuladas por Blackburn e Appiah.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O curso deverá ser ministrado mediante aulas expositivas e trabalhos em grupos para leitura e debate de textos filosóficos significativos. Avaliação mediante apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA

APPIAH, Kwame Anthony. *Uma Introdução à Filosofia Contemporânea*. Petrópolis: Vozes. 2008
BLACKBURN, Simon. *Uma Introdução à Filosofia*. Lisboa: Gradiva. 2001



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O objetivo do curso é, partindo de uma determinada perspectiva filosófica desenvolvida na contemporaneidade por filósofos como Friedrich Nietzsche e Michel Foucault, analisar o papel desempenhado pelas chamadas Ciências Humanas ou Sociais nas sociedades disciplinares que se desenvolvem a partir do século XVII. Para tanto, compreenderemos, num primeiro momento, o contexto de crise radical da filosofia metafísica em que Nietzsche se insere, e as principais diretrizes desta crítica. Num segundo momento, nos dedicaremos a compreender de que modo Foucault incorpora alguns dos principais argumentos críticos desenvolvidos por Nietzsche (em especial a perspectiva genealógica desenvolvida pelo filósofo alemão) para levar adiante a sua análise acerca das sociedades disciplinares e do papel desenvolvido pelas Ciências Humanas no interior de tais sociedades.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA

CHÂTELET, François. *Uma história da Razão*. Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia e a história”, in. *Microfísica do Poder*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

_____. *Nietzsche, Freud e Marx*. Tradução de Jorge Lima Barreto. São Paulo: Princípio, 1997.

_____. *A Verdade e as Formas Jurídicas*. Tradução de Roberto Machado e Eduardo Jardim. Rio de Janeiro: Nau, 1996.

_____. *Vigiar e Punir*. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 2009.

NIETZSCHE, Friedrich. *Além do Bem e do Mal*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. *Genealogia da Moral*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 1988.

_____. Introdução teórica sobre a verdade e a mentira no sentido extramoral. In. *O Livro do Filósofo*. Porto: Rés, s/d.



DISCIPLINA: FCF472 – Introdução a Filosofia – ENFERMAGEM
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aspectos fisiológicos gerais e específicos do desenvolvimento da profissão em um contexto histórico. Fundamentação básica para a sua formação profissional, garantindo-se uma base técnico-filosófica-política indispensável ao exercício da enfermagem.

PROGRAMA

O curso propõe uma análise que tem o seguinte pressuposto: filosofia é filosofar. Estudar filosofia é “colocar em curso o próprio filosofar”, envolver-se numa atitude de, no próprio ato de pensar, se pensar como elemento fundamental do processo filosófico. Assim, se considera a filosofia em duas dimensões: enquanto historicidade, o pensar que institui o modo de ser da razão na cultura Ocidental; a outra, se realiza como atitude filosófica, ou seja, implica, necessariamente, aquele que se propõe a filosofar. Neste sentido, filosofar não é ir ao encontro da filosofia, mas perceber-se como um ser que, por ser homem, já se encontra na circunstância do filosofar. Deste modo, procuramos estabelecer uma relação entre a filosofia e a vida cotidiana de modo a justificar: o conhecer-se a si mesmo, a consciência da ignorância e o desejo de saber como preceitos fundamentais da filosofia.

I. Origem da filosofia: Tales de Mileto, Anaxímenes, Anaximandro, Heráclito, Parmênides.

II. Um novo horizonte para a filosofia: Sócrates, Platão e Aristóteles.

III. Descartes: A Consciência da ignorância, a dúvida como método, novo fundamento para a filosofia e fundação da filosofia moderna.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. Metafísica. Madrid: Editorial Gredos, 1990.

BORNHEIM, Gerd (Org.) Os filósofos Pré-Socráticos. São Paulo, Cultrix, 1999.

DESCARTES, René. Discurso do Método. Tradução Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. Primeiras Meditações sobre a Filosofia Primeira. Coimbra: Livraria Almedina, 1988.

_____. Princípios da Filosofia. Tradução Alfredo Ferreira. Lisboa: Guimarães Editores, 1989.

_____. As paixões da Alma. Tradução Newton de Macedo. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora. 1990.

DIÔGENES LAËRTIOS. Vida e Obra dos Filósofos Ilustres. Tradução: Mario da Gama Cury, Brasília: EUB, 1977.

HEIDEGGER, Martin. Introdução à Filosofia. Tradução: Marco Antonio Casanova. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. Introdução à Metafísica. Tradução Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

KIRK, G. S. e RAVEN, J. E. Os Filósofos Pré-Socráticos. Tradução: Carlos Alberto Louro Fonseca. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

_____. Que isto a Filosofia. Tradução Ernildo Stein, Petrópolis: Vozes, 2009.

PLATÃO. Apologia de Sócrates. Tradução Marcio Pugliesi. São Paulo: Hemus, s/d.

_____. A República. Tradução Maria Helena da Rocha Pereira. Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

REALE, Giovanni. História da Filosofia Antiga. Vol. II. Platão e Aristóteles. Tradução: Henrique Lima Vaz e Marcelo Perini. São Paulo: Loyola, 1994.



DISCIPLINA: FCF351 – Lógica Clássica (Biblioteconomia)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceito de lógica. A estrutura das linguagens formalizadas. Linguagem objeto e metalinguagem. Conceito de sentenças e operações que podem ser realizadas sobre sentenças. O cálculo quantificacional, suas regras de formação e transformação.

PROGRAMA

1. O que é conhecimento?
2. A especificidade do conhecimento científico: a lógica da pesquisa.
3. As áreas do conhecimento: ciências naturais, ciências humanas, ciências formais e a filosofia.
4. As fontes do conhecimento: a priori versus a posteriori.
5. Fontes alternativas do conhecimento: revelação e autoridade.
6. Limites do conhecimento.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA

- CHALMERS, A. F. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993
KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas.*
POPPER, K. *A lógica da Pesquisa Científica* São Paulo: Cultrix, 1974.